PROJETO DE RESOLUÇÃO Nº 12/18

Concede o Título de Cidadã da Cidade de Salvador à militante social e política, jornalista, ex-deputada federal e atual deputada estadual pelo Rio Grande do Sul Manuela Pinto Vieira D'Ávila.

A CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR

RESOLVE:

Art. 1º - Fica concedido o Título de Cidadã de Salvador à militante social e política, jornalista, ex-deputada federal por dois mandatos e atual deputada estadual pelo Rio Grande do Sul Manuela Pinto Vieira D'Ávila.

Art. 2º - A Mesa da Câmara fica autorizada a providenciar a entrega do Título, em Sessão Solene, previamente marcada e convocada para este fim.

Art. 3º - As despesas decorrentes da presente Resolução correrão por conta da verba própria do orçamento vigente.

Art. 4º - Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação

Sala das Sessões, 23 de fevereiro de 2018.

HÉLIO FERREIRA

JUSTIFICATIVA

Manuela D'Ávila é natural de Porto Alegre, formada em jornalismo pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul. Embora não tenha concluído, também cursou Ciências Sociais na Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

Iniciou sua militância política e social no movimento estudantil em 1999 e no mesmo ano filiou-se à União da Juventude Socialista (UJS), braço do Partido Comunista do Brasil, sigla a qual filiou-se no ano de 2001. De 2001 a 2003 Manuela integrou a direção nacional da UJS e a vice-presidência Sul da União Nacional dos Estudantes (UNE).

Devido a sua coragem, força de vontade e voracidade na militância política e social, em 2004, com apenas 23 anos, Manuela D'Ávila foi eleita vereadora de Porto Alegre, a mais jovem até a data. Nas eleições de 2006 se elegeu deputada federal com 271.939 votos pelo Rio Grande do Sul, se tornando a mais votada do estado nas eleições daquele ano.

Como deputada federal, por dois mandatos (de 2007 a 2015), liderou a legenda na Câmara dos Deputados e foi indicada três vezes como uma das "100 Cabeças do Congresso Nacional" pelo Departamento Intersindical de Assessoria Parlamentar, que premia os melhores parlamentares do Brasil.

Manuela D'Ávila sempre priorizou matérias que atendessem as necessidades dos grupos sociais. Na Câmara, foi autora da Lei do Estágio; relatora do Vale-Cultura e do Estatuto da Juventude, que garante direitos e deveres aos jovens Brasileiros, presidiu a Comissão de Direitos Humanos e foi coordenadora da bancada gaúcha.

No Estatuto foram incluídos temas de grande relevância para o Brasil como, por exemplo, a igualdade na orientação sexual. Tema este abraçado com muito afinco pelo Estado da Bahia, principalmente por Salvador, onde os movimentos populares consideram o Estatuto um marco inicial de resistência da luta contra a desigualdade social. O Estatuto foi aprovado na Câmara dos Deputados em 5 de outubro de 2011 e no Senado Federal em 15 de fevereiro e 2012.

Durante o ano de 2011 presidiu a Comissão de Direitos Humanos e Minorias da Câmara dos Deputados. Neste cargo, teve o relevante apoio da Comissão, sendo apoiada pela ministra dos Direitos Humanos pelo rigor de suas ações no combate à desigualdade social. Em 2013 foi escolhida como a líder de seu partido na Câmara dos Deputados.

Ainda em 2013, foi indicada, pelo quinto ano consecutivo, ao Prêmio Congresso em Foco. Pelo segundo ano, foi destaque na categoria "Parlamentar de Futuro", formada pelos parlamentares com menos de 45 anos que melhor representam a população no Congresso. Foi apontada como uma das cem parlamentares mais influentes do congresso, também conhecido como "Cabeças do Congresso", pelo DIAP, e figurou entre os trinta mais influentes pela revista Veja e cem brasileiros mais influentes pela revista Época em 2011.

Em 2014, foi eleita deputada estadual pelo Rio Grande do Sul com a maior votação para o cargo naquele ano. Atualmente Manuela é presidenta estadual do partido e está à frente da Procuradoria Especial da Mulher da Assembleia Legislativa do Rio Grande do Sul.

Portanto, pela sua atuação política e social, ativista e militante política, pelas suas contribuições na formulação de políticas públicas destinadas aos povos excluídos das essências políticas públicas, Manuela D'Ávila é mais que merecedora desta honrosa homenagem.

Sala das Sessões, 23 de fevereiro de 2018.

HÉLIO FERREIRA